

CADERNETA DE CAMPO – MASTOFAUNA PEQUENO PORTE VOADORES

Versão 2.0



1. Projeto: _____
 2. Tipo de Estudo: () EIA () Monitoramento () Plano de Manejo () RCA/PCA () Resgate () Avaliação Ecológica Rápida () Outros _____
 3. Empresa/Instituição Responsável: _____
 4. Mina: _____ 5. Complexo: _____ 6. Empreendimento: _____
 7. Município(s): _____ 8. Nº dias de amostragem efetivos: _____
 9. Data Início: ____/____/____ 9. Data Fim: ____/____/____ 10. Nº da licença: _____ 11. Processo IBAMA Nº: _____

Responsável (eis) Técnico (s)

12. Nome Completo	13. Nº ART	14. Nº Registro Profissional	15. Nº CTF

Coletor (es)

16. Nome Completo	17. Nº ART	18. Nº Registro Profissional	19. Nº CTF

20. Instituição depositária: _____

21. Bioma: () Amazônia () Caatinga () Campos Sulinos () Cerrado () Mata Atlântica () Pantanal () Zona Costeira

22. Estação: () Chuvosa () Seca 23. Bacia Hidrográfica Federal: _____ 24. Bacia Hidrográfica Estadual: _____

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO

A caderneta de campo deve ser preenchida com lápis, LETRA LEGÍVEL e ser entregue com todos os campos devidamente preenchidos, sendo que o não preenchimento de qualquer campo deverá ser obrigatoriamente justificado, no espaço próprio para JUSTIFICATIVAS. Para facilitar o preenchimento da caderneta, são apresentadas abaixo as orientações sobre cada variável que deve ser coletada. É estritamente recomendada a leitura das orientações antes do preenchimento da caderneta.

FOLHA DE ROSTO

- A folha de rosto deverá ser preenchida apenas uma vez durante cada campanha, antes do início dos trabalhos de campo. **IMPORTANTE:** Todas as informações solicitadas devem ser preenchidas pelo coordenador do projeto, exceto os dados sobre os coletores. A entrega da caderneta deve ser realizada pelo coletor ao coordenador responsável, logo após o término da campanha. O coordenador fará as revisões de preenchimento e assinará todas as páginas no campo "Visto do Coordenador(a)", indicando a data de recebimento e nº de páginas/total de páginas da caderneta que foram preenchidas na campanha. Este é o responsável pelo correto preenchimento da caderneta, assim como de eventuais justificativas.
- Projeto: identificar o nome do projeto ao qual se refere o estudo. Ex: Ampliação da cava X, implantação da PDE Y, estudo de alternativa da adutora W, etc.
 - Tipo de Estudo: marcar uma das opções: EIA, Monitoramento, Plano de Manejo, RCA/PCA, Resgate, Pesquisa, Outros (especificar o tipo de estudo).
 - Empresa/Instituição Responsável: apresentar o nome completo da empresa/instituição responsável pelo estudo.
 - Mina: indicar o nome da mina da Vale na qual será desenvolvido o estudo. Caso o estudo não seja realizado em uma mina específica, este campo não deverá ser preenchido.
 - Complexo Minerador: indicar em qual complexo minerador a mina está inserida. Ex.: Itabiritos, Mariana, etc. Caso o estudo não seja realizado em um complexo específico, este campo não deverá ser preenchido.
 - Empreendimento: indicar em qual empreendimento/estrutura está sendo realizado o estudo. Ex.: PDE, cava, barragem de rejeitos, etc. Caso o estudo não seja realizado em uma Mina específica, este campo não deverá ser preenchido.
 - Município(s): identificar o(s) município(s) de inserção da mina ou da área aonde as amostragens foram realizadas.
 - No de dias de amostragem efetivos: indicar o número de dias efetivos nos quais foi realizada a amostragem de campo. Não devem ser incluídos os dias de deslocamento, descanso, etc. - devem ser inseridos apenas os dias de coleta de dados.

_____/____/____
 Visto Gestor(a) / Fiscal Data

_____/____/____
 Visto Coordenador(a): Data

CADERNETA DE CAMPO – MASTOFAUNA PEQUENO PORTE VOADORES



9. Data Início/Data Fim: indicar o dia, mês e ano, de início e fim da campanha, incluindo deslocamentos, reconhecimento de campo, etc.
10. No da Licença: anotar o número da licença de Captura/Coleta/Transporte localizado na parte superior esquerda do documento. Ex.: 088/2050 NUFAS/MG
11. Processo IBAMA Nº: anotar o número do processo localizado na parte superior direita do documento. Ex.: 01520.017716/2050-55
12. Responsável(eis) Técnico(s): apresentar o nome completo do responsável técnico pelo projeto.
13. Nº ART: apresentar o número da Anotação de Responsabilidade Técnica dos Responsáveis Técnicos relativo ao projeto.
14. Nº Registro Profissional: apresentar o número do Registro Profissional dos responsáveis técnicos pelo projeto.
15. Nº CTF: apresentar o número do Cadastro Técnico Federal (CTF) no IBAMA dos responsáveis técnicos pelo projeto.
16. Coletor(es): apresentar o nome completo de cada componente da equipe de campo do projeto, incluindo o responsável técnico, caso este participe das atividades de campo.
17. Nº ART: apresentar o número da Anotação de Responsabilidade Técnica do(s) Coletor(es), relativa ao projeto.
18. Nº Registro Profissional: apresentar o número do Registro Profissional dos coletores do projeto.
19. Nº CTF: apresentar o número do Cadastro Técnico Federal (CTF) no IBAMA dos coletores do projeto.
20. Instituição Depositária: indicar o nome da instituição para a qual os indivíduos coletados foram encaminhados.
21. Bioma: selecionar uma das opções apresentadas na caderneta - Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal. Para todo o QFe/MG deve-se considerar bioma Mata Atlântica, segundo a Lei Federal nº 11.428/2006, artigo 2º.
22. Estação: indicar se a campanha foi realizada na estação seca ou chuvosa. Para o QFe/MG deve-se considerar, segundo Barbieri (2005), de 01/10 a 31/03 estação chuvosa e de 01/04 a 30/09 estação seca.
23. Bacia Hidrográfica Federal: identificar a bacia hidrográfica federal na qual se insere o local do estudo / projeto.
24. Bacia Hidrográfica Estadual: identificar a bacia hidrográfica estadual na qual se insere o local do estudo / projeto.
25. Justificativas: apresentar as justificativas técnicas sobre o porquê da ausência da informação.

CABEÇALHO

O cabeçalho poderá ser preenchido apenas uma vez para cada área de amostragem.

26. Descrição do local: corresponde a descrição das principais características do local onde foi realizada a amostragem de campo.
27. Hora início: indicar o horário correspondente ao início das amostragens.
28. Hora término: indicar o horário correspondente ao término das amostragens.
29. Total de horas: Total de horas de exposição de rede por noite/área de amostragem.
30. Condições climáticas: refere-se às condições climáticas no momento da coleta: CL – céu limpo; N – nublado; CH – chuvoso.
31. Número de redes: indicar o número de redes utilizadas na área amostrada.
32. Data do registro: indicar a data do registro (dia/mês/ano).
33. Ambiente: Deve ser selecionado um dos sete ambientes a seguir: Florestal - presença marcante de espécies arbóreas (primordialmente árvores eretas), estratificação (dossel, sub bosque, estrato herbáceo), densidade de espécies arbóreas fornece sombreamento; Florestal Aluvial - ambientes florestais como os descritos anteriormente, porém com a influência de corpos d' água (córregos, rios, lagoas, etc); Savânico - formações não florestais e nem campestres do bioma Cerrado. Ambientes com predominância de estrato arbustivo-arbóreo, que coexiste com camada contínua de gramíneas. Árvores e arbustos tortuosos e bastante ramificados; Campestre - formações com predominância de estrato arbustivo-herbáceo (presença marcante de gramíneas), com árvores e arbustos mais ou menos esparsos; Afloramentos Rochosos – destaque para ambientes de substrato rochoso aflorado; Campos Hidromórficos - caracterizados pela presença do solo hidromórfico, que fica parte do ano ou todo o ano com água aflorada, conseqüentemente apresentam uma vegetação herbácea com espécies adaptadas a esse tipo de ambiente; Antropizado – ambientes profundamente alterados, com perdas significativas das características originais da paisagem natural.
34. Lua: apenas escolher uma das opções já definidas na caderneta de campo.
35. No da Área Amostrada: identificar, numericamente, cada área de amostragem – numeração determinada pelo (s) coletor (es).
36. Método: apenas escolher uma das opções já definidas na caderneta de campo.
37. Esforço de captura da área amostrada: valor correspondente ao esforço de captura empregado em cada área de amostragem.

INFORMAÇÕES POR REDE DE NEBLINA/ABRIGO

38. Nº do ponto da bateria de redes ou do abrigo: os pontos foram aqui determinados para amostragens utilizando-se apenas uma única rede na área de amostragem, ou várias redes dispostas de forma individual na área de amostragem, as baterias de redes foram aqui determinadas como o conjunto de redes dispostas em linha na área de amostragem, podendo esse variar em número (várias baterias de redes em uma mesma área de amostragem) e os abrigos. Essas variáveis deverão ser numeradas seqüencialmente, seguindo os números dispostos no campo.
39. Tamanho da rede: indicar as dimensões (comprimento x largura) das redes utilizadas na área amostrada.
40. Área das redes: inserir o valor da área (comprimento x altura) das redes utilizadas.
41. Coordenadas UTM: indicar a coordenada de cada ponto, bateria de redes utilizada ou de cada abrigo vistoriado. Fuso: indicar o fuso em que foi tomada a coordenada.
42. Altitude: registro da altitude do local amostrado quando possível.
43. Observações: refere-se a qualquer informação de caráter relevante relacionada à referida bateria de redes/abrigo/ponto (ex: rede armada sobre curso d'água, rede armada no dossel, presença de colônia no abrigo, etc, ou sobre a noite de amostragem (ex.: noite fria, vento constante, etc).

INFORMAÇÕES POR ESPÉCIE

O corpo da caderneta de campo deverá ser preenchido para cada animal registrado.

44. Espécie: seguir Wilson & Reeder (2005) e Reis et al. (2007).
45. Ponto/Bateria de Redes/Abrigo: indicar em qual ponto, bateria de redes ou abrigo o animal foi capturado.
46. Tipo de Registro: se o registro ocorreu através de C – captura, R – recaptura ou se foi um O – registro ocasional (Ex: visualização).
47. Removido: indicar se S – sim para aquele animal removido e encaminhado a instituição depositária ou N – não.
48. Hora: registrar o horário da captura do animal, quando utilizada metodologia de captura noturna por rede de neblina.
49. Número da Anilha/Marcação: sempre que os indivíduos forem marcados ou anilhados, registrar o número da marcação ou da anilha do indivíduo capturado. O mesmo procedimento deverá ser adotado caso seja re-capturado algum indivíduo anteriormente anilhado/marcado.
50. Nº de campo: seqüência de registros adotada por cada coletor, quando um espécime é removido e encaminhado a instituição de depósito.
51. Comprimento da orelha: medida da orelha direita do animal, sempre realizada em milímetros.

CADERNETA DE CAMPO – MASTOFAUNA PEQUENO PORTE VOADORES

52. Comprimento da pata: medida da pata do animal, sempre realizada em milímetros.
53. Comprimento do antebraço: medida do antebraço direito do animal, sempre realizada em milímetros.
54. Peso com saco: peso em gramas do animal, incluindo o peso do saco.
55. Peso do saco: peso em gramas do saco no qual o animal foi pesado.
56. Peso sem saco: peso em gramas do animal, descontando o peso do saco.
57. Sexo: indicar se o animal é macho (M) ou fêmea (F).
58. Classe etária: indicar se o animal é adulto (A), jovem (J) ou Filhote (F).
59. Prenha: indicar se sim (S) ou não (N).
60. Glândula mamária: indicar se a glândula está aparente (AP) ou não aparente (NA).
61. Lactante: indicar se sim (S) ou não (N).
62. Escrotado: indicar se sim (S) ou não (N).
63. Observações: refere-se a qualquer informação de caráter relevante como presença e/ou coleta de parasitas, algum comportamento específico exibido, se o animal fugiu antes de ser triado e anilhado, destino dado ao animal (se soltura ou encaminhamento à instituição, neste último caso, indicar o nome da instituição), outras medidas que achar pertinentes, entre outras. **IMPORTANTE:** indicar o número de filhotes, no caso de fêmeas capturadas com filhotes.
IMPORTANTE: Se algum campo não for preenchido, justificar no campo destinado (justificativa) o motivo do não preenchimento.
64. Código: código gerado pelo banco de dados. Este campo só deve ser preenchido quando as informações forem inseridas no sistema, não sendo seu preenchimento de responsabilidade do consultor.

CADERNETA DE CAMPO – MASTOFAUNA PEQUENO PORTE VOADORES

Versão 2.0



26. Descrição do Local:

27. Hora Início: : 28. Hora Término: : 29. Total de Horas: : 30. Condições Climáticas () Chuva () Nublado () Céu limpo

32. Data do Registro: | |

33. Ambiente: () Florestal () Florestal aluvial () Savânico () Campestre () Afloramento rochoso () Campo hidromórfico () Antropizado 34. Lua: () Cheia () Crescente () Minguante () Nova

35. Nº da Área Amostrada:

36. Método: () Busca em Abrigo () Amostragem Noturna com Rede de Neblina 37. Esforço de Captura da área:

Informações por Rede de Neblina

38. Ponto/Bateria de redes/ abrigo	31. N de redes	39. Tam. Rede		40. Área da Rede	41. Coordenadas UTM (DATUM SAD69)					41. Fuso	42. Altitude	43. Observações	
		m	x m		X			Y					
1												m	
2												m	
3												m	
4												m	
5												m	
6												m	
7												m	
8												m	
9												m	
10												m	
11												m	
12												m	

Informações por Espécie

44. Espécie	45. Ponto/Bateria de rede/Abrigo	46. Tipo de Registro	47. Removido	48. Hora	49. Nº Anilha/ Marcação	50. Nº de Campo	51. Orelha (mm)	52. Pata (mm)	53. Antebraço (mm)	54. Peso total	55. Peso do saco	56. Peso sem saco	57. Sexo	58. Classe etária	59. Prenha	60. Gland. Mamá.	61. Lacta	62. Escrotado	63. Observação	64. Cód.		
				:																		
				:																		
				:																		
				:																		
				:																		

